

COLEÇÃO

Renata Voss



Coleção, fotografia revelada em platina/paládio, 21,5x28cm

conceito do trabalho

Este trabalho integra a pesquisa da proponente, que é vinculada ao Comitê de Poéticas Artísticas desde 2018 e investiga as materialidades da fotografia. Neste trabalho foi utilizado o processo de revelação química platina/paládio. Trata-se de um trabalho que se relaciona com a memória e o tempo ao registrar seu tio mostrando sua coleção de fotografias do gogó da ema, coqueiro da cidade de Maceió, no bairro da Ponta Verde, que tinha seu tronco com formato bastante peculiar e se tornou símbolo e cartão-postal da cidade. O gogó da ema caiu em 1955, mas sua imagem faz parte do imaginário local e da iconografia da cidade.

Aqui temos as vidas das imagens que adormecem em álbuns e arquivos pessoais e são revividas e exaltadas através de uma nova fotografia que gera dúvidas quanto a sua temporalidade devido ao tema fotografado e à técnica de revelação utilizada.

A imagem será montada em moldura podendo ser fixada na parede do espaço expositivo.

MINIBIO



Renata Voss é artista visual, professora de fotografia da Escola de Belas Artes da UFBA, doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Tem interesse por processos históricos e experimentais em fotografia investigando suas distintas materialidades e suas implicações na criação artística contemporânea desde 2004. Participou de residências artísticas em 2019 no Programa FotoAtiva em Residência, em Belém, PA; em 2017 na Residência Artística da FAAP, em São Paulo, SP e em 2015 da residência artística promovida pelo LabClube, do Coletivo Filé de Peixe, no Rio de Janeiro. Em 2015 e 2017 atuou como mediadora visitante do projeto ArteSesc Confluências, do Departamento Nacional do SESC, nos estados de Sergipe, Tocantins e Pará. Realizou, em 2017, curadoria das exposições “Desejo Vazante”, “O designo e a matéria”, “Territórios e Fronteiras” e “um outro eu mesmo” organizadas pelo Departamento Nacional do SESC (RJ). Publicou os livros de fotografia “O Cortejo” (2019), “Ruir” (2017), pelo Edital Setorial de Artes Visuais 2016 - Fundação Cultural e Secretaria de Cultura da Bahia e “Até a falha” (2020), pela Incubadora de Publicações Gráficas, tendo sido selecionada pela Convocatória de Fotolivros do Festival ZUM 2021, Instituto Moreira Salles (SP). Recebeu Menção Honrosa no Julia Margaret Cameron Award (2020 e 2021) na categoria “Processos Alternativos”. Em 2021 e 2023, participou da exposição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger Edição promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia.